

PREVNEWS

Edição 42 | Maio 2018

Aloysio Rocha Pizarro

Um engenheiro de sucesso

Pág. 10



Movimento Maio
Amarelo 2018

Pág. 4

Apaixonado
por futebol

Pág. 6

Pesquisa global
sobre a ciência

Pág. 14

EXPEDIENTE

O informativo PrevNews é uma publicação bimestral da PREVEME.

Colaboração: Jefferson de Oliveira, Ana M. Bento, Letícia D. Silva e Rui Rondan

Relações Públicas: Lúcia Ziliotti, Layza C.P.V. Mesquini e Eligio W. de Santis Jr.

Diretoria Executiva: Gustavo Ceccato, Claudinei Alves e Rita Duarte

Conselho Deliberativo: Fernando do Valle, Francisco Barbeiro e Afonso Chaguri

Conselho Fiscal: Márcio Pomini, Renata Ventura Mendes e Anderson Cotrim

Redação e editoração: Serifa Conhecimento e Comunicação – www.serifa.com.br

Fotos: Arquivo 3M (exceto quando explicitamente creditadas)

© PREVEME 2018. Todos os direitos reservados.

Editorial

O mês de maio foi escolhido para a conscientização mundial para um trânsito mais seguro por meio do Movimento Maio Amarelo. Saiba mais sobre esta iniciativa, que é apoiada pela 3M do Brasil, na página 4.

Estamos também há alguns dias do maior torneio de futebol do mundo. No clima de muita expectativa, conversamos com Laércio Almeida, um grande admirador do esporte. Leia na página 6.

Nesta edição, Aloysio Rocha Pizzaro é o entrevistado da vez. Além de contar um pouco da sua história na 3M, ele relata sua trajetória profissional acerca da eletricidade. Confira na página 10.

Relembre ainda, alguns momentos dos Encontros de Manufatura, na última página.

Boa leitura.

Equipe PrevNews

Equipe Preveme

Jefferson de Oliveira,
Letícia Dal Gallo da Silva,
Ana Maria M. Bento e Rui Rondan.



Para entrar em contato, basta enviar um e-mail para 3mpreveme@mmm.com.

Índices:

rentabilidade acumulada



O gráfico ao lado compara a rentabilidade acumulada da Preveme com o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que são títulos emitidos pelos bancos como forma de captação ou aplicação de recursos excedentes.

Prezados Prevemistas, reforçamos os canais para esclarecimento de dúvidas ou solicitações conforme abaixo:

Preveme

E-mail: 3mpreveme@mmm.com

Telefones: (19) 3838-7271 / 3838-7175 / 3838-6218

Assuntos referentes ao valor do benefício da Preveme, alterações cadastrais (endereço, dados bancários, telefone, e-mail, atualização de beneficiários), informe de rendimentos do benefício da Preveme.

Centro de Serviços de RH

E-mail: hrhelpamericas@mmm.com

Telefone: 0800 724 8220

Assuntos ligados à assistência médica (informe de rendimentos referente pagamento via boleto, boleto de cobrança, carteirinha) e seguro de vida.

Atenciosamente,
Recursos Humanos 3M do Brasil e Preveme



Por caminhos mais seguros

“Nós somos o trânsito”. Este é o tema do Movimento Maio Amarelo para 2018. Em sua 5ª edição, a ideia é chamar atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo.

No Brasil, os números são alarmantes: segundo dados da pesquisa do

Observatório Nacional de Segurança Viária, entre 2011 e 2015 foram registradas cerca de 210 mil mortes em acidentes de trânsito, ou seja, cinco mortes por hora ou ain-





da, uma morte a cada 12 minutos nas estradas brasileiras. O estudo mostra também que 15 estados estão acima da média de ocorrências, entre eles Piauí, Goiás, Paraná e Sergipe.

Uma realidade triste, mas que pode mudar com o envolvimento dos órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e todos nós.

Por que Maio Amarelo?

A escolha do mês de maio tem uma explicação: em 11 de maio de 2011, a Organização das Nações Unidas (ONU), decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Com isso, o mês se tornou referência mundial para o balanço das ações realizadas no mundo inteiro. O amarelo simboliza atenção, assim como a sinalização e advertência no trânsito.

Empresa Laço Amarelo

A 3M é uma empresa que atua no desenvolvimento de soluções que tornam o trânsito mais seguro e, por meio da sua divisão de Segurança no Trânsito e do programa 3M Mobiliza, realizou uma campanha interna para conscientização dos funcionários, reforçando que o comportamento seguro ao volante faz parte do compromisso da empresa e do respeito à vida.

Também pelo segundo ano, firmou acordo de cooperação técnica com o Observatório Nacional de Sinalização Viária.

Para saber mais sobre o movimento Maio Amarelo, acesse www.maioamarelo.com



Perto dos gramados

De 14 de junho a 15 de julho, o País inteiro estará na torcida pela seleção brasileira na competição mais importante de futebol do mundo, que reunirá 32 seleções dos seis continentes do planeta. Para muitos amantes do esporte, porém, não basta torcer por nossa seleção: pelo tamanho do evento, é comum fazer um esforço a mais para assistir a quantos jogos forem possíveis, aproveitando o máximo da competição que só acontece de quatro em quatro anos.

O prevemista Laércio PB Almeida é uma dessas pessoas. Ele trabalhou por 35 anos na 3M principalmente na área de Fitas e Adesivos Industriais, chegando a ser gerente geral de negócios. Ele é apaixonado pela

Ponte Preta e, como todo bom brasileiro, sempre se interessou pelas disputas da competição mais importante de futebol no planeta. Tanto que, nas edições de 1998, na França, e de 2006, na Alemanha, Laércio teve a oportunidade de comparecer a alguns jogos do Brasil nos estádios, curtindo também todo o clima da competição nos países-sede.

Além disso, depois de sua aposentadoria, há oito anos, Laércio teve a disponibilidade de tempo que precisava para aproveitar ainda mais a competição. Por conta disso, em 2014, quando os jogos aconteceram no Brasil, o prevemista se candidatou e foi selecionado para ser voluntário no evento, trabalhando



na área de Operações com a Imprensa. “Por falar inglês e ter facilidade na comunicação, fui escolhido para auxiliar os jornalistas internacionais que vieram para São Paulo. Então, além de participar das coletivas de imprensa e zonas mistas, uma experiência muito interessante, também trabalhei nos dias dos seis jogos que aconteceram na cidade. Em dois deles, tive a oportunidade de assistir às partidas no grama, há poucos metros dos jogadores, inclusive alguns dos grandes craques mundiais do esporte! Para quem gosta de futebol, foi um grande privilégio”, relembra Laércio.

Para este ano, não faltou vontade para ir até a Rússia, sede dos jogos, para conferir as partidas de perto mais uma

vez. “Infelizmente não tive um amigo para ir comigo, já que minha mulher não se interessa muito por esse universo do futebol. Se algum colega topar, eu com certeza iria! Mesmo assim, ver de casa já é ótimo e, como aposentado, agora tenho tempo de assistir todas as disputas. Quantas competições eu só pude ver os jogos do Brasil! Agora é hora de ver todos”, festeja o aposentado.

Além de assistir aos jogos, Laércio também está esperançoso com o desempenho da seleção brasileira. “Esperamos que o Brasil possa fazer um bom papel, porque nosso time parece que está bem afinado. Mas tem outras seleções também muito fortes, como Alemanha e França. Vamos torcer e aguardar!”.

Parabéns pra você!

Saiba quem são os aniversariantes de março e abril.
A Preveme deseja a todos um feliz aniversário!



Março

01/03

Eduardo Villa Cle
José M. Euzebio Alves

02/03

Ademir da Silva
Orlando Gomes Camacho
Oswaldo Luiz Venditti
Rubens Andreazzi

03/03

Luiz Antonio Leme
Luiz de F. Carvalho Neto

04/03

Acir Miranda Rosa
Jorge Ricardo Baumgarten

05/03

Tania Regina Benetti

06/03

Hercules Naville
Neuza Maria Oliveira

08/03

Edmundo C. dos Santos
José Antonio Secomandi
Sueli Tuxen Girelli
Rui Gottardo

12/03

Sebastião Lázaro de Melo

13/03

Maria Eliana Mattenhauer

14/03

José Carlos Fontanella
Moacyr Santos de Campos
Junior

15/03

Paulo Sergio Pinto Catao
Pedro Luis Andreotti

16/03

Walter Cezar Emanuelli

17/03

Amarilis Menuzzo Tognetta

18/03

Vanderlei F. de Alvarenga

19/03

José Carlos S. Quintanilha

20/03

Luis Antonio Stevanato

22/03

Raul Abegair de Andrade

23/03

Adhemar Penha
Carlos Heinz Ziegler
Roque Lino Presta
Tarcisio José Titton Ranzani
Vicente de Paulo Folster

24/03

José Morozini
José Valdemar Sartori
Nirceu Pereira Borges

25/03

Carlos Antonio Gasparoni

26/03

José Gonçalves Garcia
Leana Cecilio Hallak

27/03

Adilson Nicioli
Nelson Fernandes de
Castro Junior

28/03

José Oscar Barreto Serra

29/03

Roseli Aparecida R. Brito
Wagner Santiago Fagundes

30/03

Maria Luisa Alves
Sandra Serio Maximo

31/03

Priscila Rodrigues Pereira

Abril

01/04

Hugo de Souza Agostini
José Gegollotte Junior

02/04

Arlindo Bristotti
Armando Eduardo Palermo
Celia Nilta Araium Mariano
Luiz Fernando Marson
Sandra Palermo Funari
Silvio Martinelli Trinca




03/04

Antonio Carlos Vieira
Oscar da Costa
Rodrigues

04/04

Antonio Carlos Bianco
Carmella Batista de
Carvalho
Sergio de Almeida Barros
Vera Lúcia Batistella
Spínola

06/04

Akemi M. Oshiro
Clovis Martins Guimarães
Delio Antunes

07/04

Mitsuo M. Yamasihita
Nilton Marini

08/04

João Marcos Riotto

10/04

Neide Celeste das Neves
Waldir Massoco

12/04

Eliane Cherubini Moneda
Macari

13/04

José Roberto Pagotto
Ferreira Leme

14/04

Norberto Lorival Boscatto

15/04

Elisabete A. V. Vital
Eunice Parmeggiani Terzi

José Decio Buso

Lucia Perocco S. Cerizza

Randolfo Augusto de
Oliveira

16/04

Denise Auto Chiaperini

José Marcus F. Lima

Juliana Jeha Daura

Maria Tereza Cypriano
Moraes Santos

Ocleide do Carmo

Suryadi Witarsa

18/04

Dirma Maria B. Favero
Oswaldo Piassa
Vasco Antonio Boin

19/04

José Roberto N. Fraga

20/04

Adilson Ungaretti
Marcio D. Avila Ribeiro
Margarete M. Battagin

22/04

Cacilda Aparecida
Bertolussi Staufaker
Maria Aparecida Belozo
Sorgi

23/04

Jorge Burlamaqui Soares
Kleber Jofre Martello

25/04

Aristides José de Souza
Joaquim Cyrino de
Almeida

27/04

Deise Coelho Martins
José Alves Correia

28/04

Cleso Turrini
Suzete Aparecida Polisel
Welson Thadeu de
Oliveira Fantucci

30/04

Carlos Alberto Matias
José Roberto Pezi



A eletricidade que move

O anúncio de uma vaga publicado pela 3M no jornal, em 1970, foi o início da história de Aloysio Rocha Pizarro com a companhia. Ele, que já tinha alguns anos de experiência na área, foi então contratado como engenheiro eletricista para desenvolver no Brasil o grupo de produtos elétricos, que nos Estados Unidos já era muito forte.

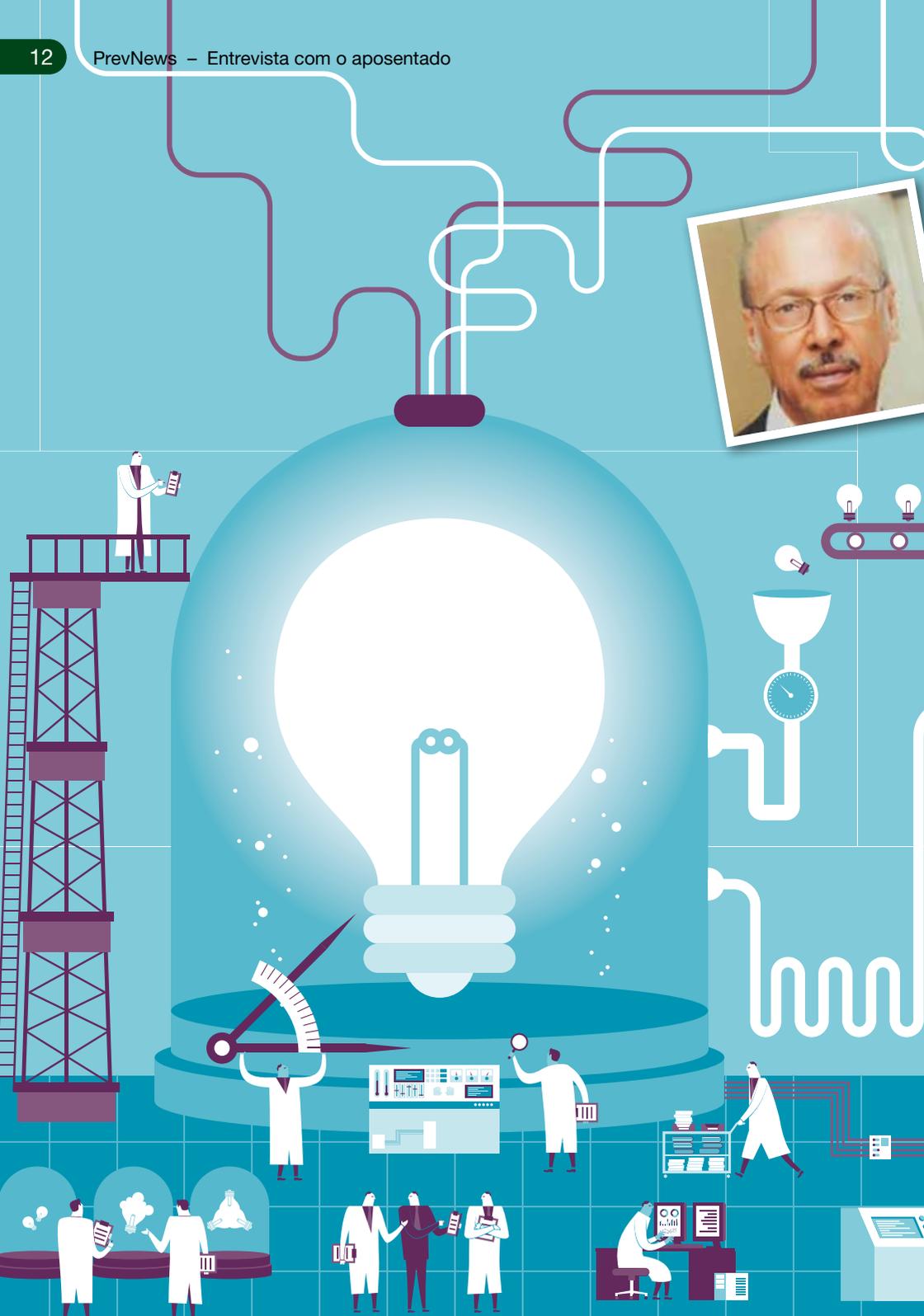
“Para mim, a 3M sempre foi uma companhia admirável e por isso aceitei o emprego de imediato. É uma empresa que investe no conhecimento dos seus funcionários e por isso, tive a oportunidade de fazer muitas viagens internacionais e até mesmo em viver com a minha família por quase três anos em Saint Paul e Austin, nos EUA”, diz Aloysio.

Retornando ao Brasil, o prevemista assumiu o cargo de gerente de pesquisa e começou a frequentar a Universidade Federal de São Carlos, onde fez mestrado em Engenharia de Materiais e doutorado em Físico-Química.



a vida



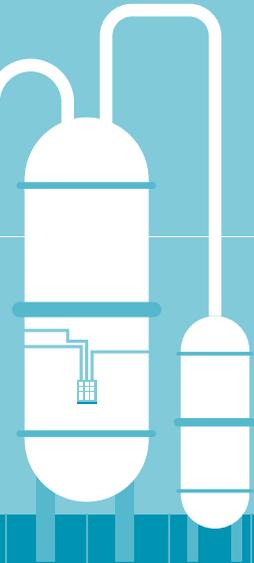




“Quando saí da 3M em 1993, passei a atuar como consultor na área de para-raios e manutenção de linhas elétricas. Fui consultor em uma empresa de Belo Horizonte (MG) e logo após de mais duas companhias americanas em Chicago e Ohio por quase cinco anos”. Dos 23 anos de casa, ele lembra com carinho das amizades que foram feitas ao longo do caminho.

Em 1998, Aloysio foi convidado a fazer pesquisa na Universidade Federal de Itajubá e lá ficou até 2006. Já em 2007, se dedicou à escrita, sendo autor de cinco biografias de professores pioneiros no ensino da eletricidade no Brasil e também de um romance para a Amazon editora, para os mercados americano e europeu.

Atualmente, morando em São José dos Campos (SP), Aloysio faz diversas palestras, principalmente sobre energia eólica e ainda atua como consultor. Ele é marido de Martha Cabral desde 1965, pai de Aloysio Júnior, Alvaro e Andreia e avô de cinco netos.



E você, como vê a Ciência?

A 3M encomendou uma pesquisa global para conhecer as percepções da população em geral em relação à ciência. Realizado em 14 países, de forma independente, o primeiro Índice Anual do Estado da Ciência

(State of Science Index – SOSI) indicou que quase metade dos participantes é cética ou indiferente à ciência; porém, o otimismo e as expectativas para o futuro da ciência em geral permanecem elevados.

Confira abaixo alguns dados levantados no Brasil.

Quando brasileiros escutam a palavra “ciência” eles se sentem...

94% esperançosos ante de desencorajados 6%

88% fascinados versus 12% entediados

90% acreditam que a ciência impulsiona a inovação

85% acreditam que o mundo é um lugar melhor graças à ciência

Sobre expectativas sobre ciência no futuro...

66% pensam que os melhores dias da ciência ainda estão por vir.

63% estão entusiasmados com o impacto futuro da ciência na sociedade.

Três em cada quatro (76%) pensam que vão ver a cura do câncer em vida.

A metade (51%) pensa que teremos carros voadores durante a sua vida.

Os brasileiros entendem o impacto da ciência mais do que a maioria dos outros países do mundo.

83% pensam que a ciência é muito importante para a sociedade e 72% dizem que é muito importante para a vida cotidiana (versus média global de 63% e 46%, respectivamente).

Cerca de um terço acredita que a ciência tem um impacto completamente positivo em sua vida cotidiana (34%) e na sociedade (37%) hoje, significativamente maior do que a média global (22% e 24%, respectivamente).

Metodologia de estudo

A Ipsos realizou o estudo com 14.036 adultos em 14 países, entre 14 de junho de 2017 e 26 de agosto de 2017. A pesquisa foi realizada por meio de uma combinação de entrevistas on-line e offline. Aproximadamente mil pessoas maiores

de 18 anos foram pesquisadas em cada país. Os países participantes foram: Brasil, Canadá, China, França, Alemanha, Índia, Japão, México, Polônia, Arábia Saudita, Singapura, África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos.

Para ler a pesquisa completa, acesse 3M.com/scienceindex

Brasileiros são mais propensos do que a média global a se arrepender de não prosseguir uma carreira na ciência (52% contra 46%, respectivamente).

Mais de metade (56%) sentiram-se mais entusiasmados com a ciência quando criança do que agora. No entanto, quase todos os pais brasileiros querem que seus filhos saibam mais sobre ciência.

Os brasileiros não veem seu país como um líder em avanços científicos:

74% acreditam que o Brasil está ficando para trás de outros países quando se trata de avanços científicos.

42% acreditam que o financiamento inadequado para a pesquisa científica é o maior obstáculo para os avanços científicos no futuro.

84% acreditam que outros países atribuem maior valor à ciência do que o Brasil.

No Brasil, astronautas e jogadores de futebol são igualmente populares. Quando perguntados se preferem jantar com o jogador Neymar ou o astronauta Marcos Pontes a resposta foi:

51% Neymar X **49%** Marcos Pontes

Já cantores superam doutores. Preferem jantar com:

58% Ivete Sangalo X **42%** Celina Turchi*

*(descobriu a relação entre Zika e microcefalia)

Recordações 3M

2005



Er de Oliveira, diretor de Manufatura



Tour pelo Centro Técnico do Cliente

Funcionários na hora do lanche



2006



Show dos funcionários



Show com Chitãozinho e Xororó



Funcionários assistindo às apresentações

2007



Chegada dos funcionários ao local do evento



Apresentação da Orquestra



Fala do diretor-presidente (Luigi Faltoni)



Hora do Show